MEMORIAL DESCRITIVO

1- INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras da **PAVIMENTAÇÃO DE ACESSO A BARCA NO PORTO NO RIO URUGUAI EM MONDAÍ-SC.**

2- LOCAL DA OBRA

O local onde será executada a presente obra, trata-se do acesso de veículos a balsa no rio Uruguai, na Rua do Porto, travessia entre os Estados de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

3- ESPECIFICAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO.

3.1 - LIMPEZA DA BASE

Antes da camada de base em brita, toda à área a ser concretada deverá ser convenientemente limpa de qualquer vegetação existente, com a finalidade de remover materiais orgânicos, óleos, graxas, ou qualquer outro material que poderá causar danos ou prejudicar a perfeita execução da base ou da rampa de concreto.

3.2 – MICRO ESTACAS

Após a limpeza da base e antes da execução dos baldrames, deverão ser executadas as micro estacas, estas deverão ter profundidade variável, até solo firme ou rocha, porém de no mínimo 1,0 metro abaixo do nível da viga de Baldrame, com diâmetro mínimo de 0,30 m.

Deverão ser feitos os furos, de acordo com o projeto, sendo feita uma base de pelo menos 10,0 cm de concreto magro ao fundo de cada estaca, antes da colocação do aço, sendo estas em no mínimo 4,0 barras de 10,0 mm de diâmetro, com estribos de 5,0 mm, conforme especificações de projeto, só após deverá ser lançado o concreto nas estacas, este deverá ter Fck mínimo de 30,00 Mpa.

Ainda as estacas devem ser executadas com esperas para posterior engaste na vida de baldrame, as estacas poderão ser concretadas juntamente com as vigas de baldrame, porém devida a profundidade de algumas, este processo deverá ser antecipado, afim de uma melhor aderência e da impossibilidade de correta vibração do concreto.

3.3 – VIGA BALDRAME

A viga de baldrame deverá ser executada de acordo com as especificações de projeto, sendo que a mesma pode ser concretada juntamente com as estacas, desde que a profundidade das mesmas não ultrapasse 1,0 metro abaixo da base da viga de baldrame.

A forma da viga de baldrame deverá ser de madeira ou madeirite plastificado de primeira qualidade, a fim de evitar possíveis fissuras, da mesma, a viga deverá servir de base para o encaixe do aço da rampa ou piso.

O fundo da viga de baldrame deverá ser de brita N°01, as paredes laterais poderão ser fixadas no próprio solo, desde que fique bem fixado, no caso da parte interna da viga a forma poderá ser descartada, em função da forma da concretagem da mesma. Será necessário passar desmoldante em qualquer dos tipos de forma utilizados.

O concreto utilizado nas vigas de baldrame também deverá ser vibrado e possuir um Fck mínimo de 30,00 Mpa.

3.4 – BASE BRITADA

3.4.1 – Execução da camada de base

O material a ser utilizada para execução da base deverá ser de pedra britada n°1, não podendo ser substituída por graduação acima desta.

A área a ser preenchida pela camada de base, deverá estar limpa, e seca e compactada afim de manter uniformidade na camada de base britada, esta não deverá ser inferior a 5,0 cm de espessura na média. Sendo que as possíveis ondulações do terreno deverão ser preenchidas por matérias britado similar ao da base, afim de manter o alinhamento e de uniformizar.

3.4.2 – Malha de aço

Após executada a camada de base britada, e devidamente estaqueada, deverão ser dispostas as malhas de aço com espaçamento de 10,0 por 10,0 cm e de aço CA60 5.0 mm, deverão ser dispostas duas “camadas” de malha, estas devidamente fixas entre elas por treliças TG8 dispostas a cada 3 metros no sentido oposto da viga baldrame e não deverá ter cobrimento mínimo em qualquer das dimensões de 5,0 cm de concreto.

3.5 - REVESTIMENTO EM CONCRETO USINADO

3.5.1 - Generalidades

O concreto a ser utilizado para a execução deverá possuir um FCK mínimo de 30,00 Mpa como as demais peças de concreto, este deverá possuir uma porcentagem maior de pedrisco, para facilitar o adensamento e poderá ter adição de fibras para melhor a resistência e desempeno do piso após o lançamento, sendo que este deverá ser feito por meio de bomba.

3.5.2 - Execução

O revestimento será em concreto armado, este só poderá ser lançado, após a conferencias das formas, e do aço, bem como feito o slump test, ainda deverão ser retiradas amostras de cada caminhão betoneira, afim do controle tecnológico e garantia de que o concreto apresentará uma resistência mínima de 30,00 Mpa e com espessura mínima de 15,0 cm.

A concretagem da rampa/pista deverá começar da parte mais próxima do rio e da barca, afim de agilizar este processo e em função da instabilidade do nível, sendo que a empresa responsável pela execução da obra, deverá organizar as equipes e priorizar a concretagem de grandes peças em conjunto, para não haver problemas com as cheias do Rio Uruguai, deverão ser feitas juntas de dilatação por meio de barras de transferência ao longo de toda pista e "blocos" não maiores de 5x5 m.

Ainda na rampa logo após a concretagem, antes do endurecimento do concreto, deverão ser colocadas dispostas a cada 10 cm, filetes de madeira com a medida mínima de 1,0 cm de largura e no máximo 2,5 cm de espessura, conforme especificado em projeto, sendo que os mesmos devem somente formar pequenas aberturas afim de proporcionar uma melhor aderência para carros, caminhões e demais veículos que irão utilizar a rampa/pista. Preferencialmente estas madeiras antes de colocadas junto a pista, deverão ser pintadas com desmoldante, para facilitar a remoção das mesmas. Estas madeiras deverão ser colocadas até a altura de 5,0 metros distante do final da rampa para o lado do Rio.

Ainda nas demais partes (onde não forem colocadas os filetes de madeira) o piso deverá ser desempenado, para um melhor acabamento ao concreto.

4.0 – Observações

Como trata-se de uma obra em local deliciado e de trafego de veículos, deverá sempre haver sinalização da obra, quando da execução de qualquer etapa, bem como por se tratar de todo o acesso ao rio, a concretagem das etapas deverá ser separada, sendo primeiramente um lado juntamente com a viga de baldrame central e demais peças. Para só depois da cura da mesma ser liberado o outro lado, desta forma evitando que o acesso a barca e ao porto fique impedido.

A obra não será isolada por tapumes, em função da dificuldade do acesso e o transito constante no local, desta forma deverão ser utilizados cones e placas sinalizando a obra. Não será permitido o acesso na obra de pessoas que não estejam identificadas como sendo da empresa vencedora do certame e ou da administração, deverá ser feito o "acabamento" no encaixe do concreto com a pavimentação asfáltica e também no final da rampa/pista próximo ao Rio.

A placa de Obra deverá constar os agentes participantes bem como os responsáveis técnicos por cada etapa.

Mondaí, 10 de Agosto de 2020.

Valdir Rubert
Prefeito Municipal

Jullyan Patrick Alberti
Engenheiro Civil
CREA/SC 147.974-4
Contrato Adm. 003/2019